



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Ata n.º 11/2024
do Conselho Académico
da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

Ao vigésimo sétimo dia do mês de junho de 2024, pelas onze horas e oito minutos, teve lugar, na sala do Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, a reunião do Conselho Académico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL) regularmente convocada pelo Diretor da Faculdade e Presidente do Órgão Professor Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto.

Contou com a presença de:

Membros Docentes

Professor Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto

Prof. Doutor Jaime Valle

Prof.ª Doutora Raquel de Brízida Castro

Membros Discentes

Raquel Oliveira

David Balseiro

Dr. Cláudio Cardona

Edson Mendes

Membros não Docentes

Dra. Licínia Santos

Dr. João Cardoso

Participou, igualmente, nos termos regimentais e estatutários, o Diretor Executivo, Dr. Bertolino Campaniço.

O Prof. Doutor Miguel Patrício e o Professor Doutor José Ferreira Gomes justificaram a sua ausência.

A ordem de trabalhos consistiu nos seguintes pontos:

1. Aprovação das atas das reuniões anteriores;
2. Proposta de nomeação do Provedor do Estudante;
3. Prazo de entrega dos Relatórios dos 2.º e 3.º ciclos;
4. Instalação da antena;
5. Conclusão da obra da Biblioteca e Grupo de trabalho para o novo edifício;
6. Regime de exploração do Parque de estacionamento;
7. Ponto da situação: Acreditação; Cursos de Pós-Graduação;
8. Propina do estudante internacional;
9. Outros Assuntos.

O Diretor apresentou os habituais cumprimentos e perguntou se algum Conselheiro se opunha a que a Dra. Rosa Guerreiro, do Secretariado dos Órgãos, estivesse presente para recolha de notas com vista à elaboração da Ata, tendo todos os conselheiros concordado com a sua presença.

Tomaram a palavra os conselheiros discentes Raquel Oliveira e David Balseiro, tendo informado que esta seria a última reunião do Órgão em que participavam, uma vez que terminaram a licenciatura.

O Diretor deu os parabéns aos dois conselheiros discentes tendo-lhe solicitado que continuassem a participar nas reuniões do Órgão até que fossem nomeados os seus substitutos pelo Conselho de Escola.

Disse ainda que a Faculdade está a envidar esforços para reformular o Curso de Mestrado tornando-o mais atrativo e que é muito importante que os alunos que terminam a licenciatura permaneçam na Faculdade para realizarem o Mestrado.

Por fim, agradeceu aos dois conselheiros discentes o seu trabalho no Conselho Académico.

1. Aprovação das atas das reuniões anteriores

O Diretor referiu que as Atas das reuniões anteriores seriam distribuídas em breve, pelo que o ponto foi adiado para a próxima reunião.

Não estando ainda presente o representante da AAFDL, o Diretor adiou os pontos 2 e 3 da ordem de trabalhos até à sua chegada.

4. Instalação da antena

O Diretor informou que a instalação da antena vai ser realizada no terreno junto ao Jardim de Infância e que, do lado oposto onde vai ser instalada, já, em tempos esteve uma antena idêntica. Disse ainda que a antena vai permanecer naquele local pelo período de um ano, sendo depois instalada, no telhado da FDUL, uma antena menor, pelo período de vinte anos. Referiu, ainda, que a negociação do valor a cobrar anualmente à empresa que vai instalar a antena está em 300.000,00€ e que está a tentar chegar aos 350.000,00€.

5. Conclusão da obra da Biblioteca e Grupo de trabalho para o novo edifício

O Diretor deu nota de que a cave do novo edifício da Biblioteca continua por terminar e que no orçamento inicial não foi previsto valor para terminar a obra. Disse ainda que o valor a receber da instalação da antena referida no ponto anterior vai ajudar, mas não é suficiente.

O Professor Doutor Jaime Valle perguntou se não seria possível recorrer ao PRR para obter o valor restante.

O Diretor e a Senhora Subdiretora informaram que as candidaturas ao financiamento do PRR já decorreram há bastante tempo e a candidatura da FDUL não contemplou esta obra.

Relativamente ao início da construção do novo edifício, o Diretor referiu que tem recebido várias críticas relativamente a esta obra, nomeadamente do Prof. Doutor José Ferreira Gomes, conselheiro do Órgão, cujas considerações junta à ata, mas que, politicamente, existem três razões para que se inicie o processo:



1. As instituições têm de crescer, idealmente de 10 em 10 anos, e uma forma de isso acontecer é o crescimento do seu património edificado;
2. Por outro lado, o Senhor Reitor autorizou a Faculdade de Letras a construir um novo edifício, pelo que é necessário submeter à autorização do Senhor Reitor a realização desta obra e aproveitar toda a burocracia já realizada para a FLUL, para iniciar a construção do novo edifício;
3. É necessário fazer reacertos aos espaços da Faculdade, há muitas salas ocupadas com institutos e outras situações, mas isso não tem qualquer implicação com o lançamento deste novo edifício;

A conselheira discente Raquel Oliveira perguntou se a primeira obra a realizar é a construção do novo edifício, tendo o Senhor Diretor respondido que a cronologia de obras é: 1) acabar a obra da Biblioteca; 2) realizar diversas pequenas obras de manutenção aos edifícios existentes e, 3) iniciar a obra do novo edifício.

Disse ainda que no orçamento para 2025 não estão previstas verbas para esta obra, mas, politicamente, é importante dar início ao processo que ainda é longo até que a construção efetivamente se inicie.

A conselheira discente Raquel Oliveira, a propósito das pequenas obras a realizar, solicitou que fossem colocadas mais tomadas pela Faculdade, tendo em vista a reforma digital que está em discussão.

O Diretor disse que em agosto estão previstas diversas obras e alterações e que as tomadas estão previstas nesse projeto. Informou ainda que estão também previstas algumas pequenas alterações em diversos locais da Faculdade.

Acrescentou, ainda, que relativamente aos bares do piso 0, as esplanadas não estão contratualizadas. Expandiram as esplanadas com a colocação de calçada e, no piso 1, no bar, em alguns sítios a relva foi danificada, tendo desaparecido. Vai-se tentar colocar pedra nesses locais do pátio do bar do piso 1, para que a lama, no inverno, e pó, no verão, desapareçam.

6. Regime de exploração do Parque de estacionamento

O Diretor informou que o parque de estacionamento exterior necessita de diversas obras, estimadas em cerca de 150.000,00€, e que o parque rende, atualmente, à Faculdade cerca de 20.000,00€ por ano. Informou ter intenção de ceder o parque a



um concessionário, através de procedimento de contratação pública, de forma a rentabilizar mais o espaço, ficando as obras e a manutenção a cargo do mesmo.

Disse também que se pretende manter a tradição e reservar 6 lugares gratuitos para uso da AAFDL.

Lembrou que a Reitoria concessionou os seus parques que rendem cerca de 70.000,00€ por ano.

O Diretor disse ainda que esta verba vai também ajudar a abertura de mais concursos para docentes.

A conselheira discente Raquel Oliveira referiu que o parque de estacionamento exterior da Faculdade é o que tem o valor mais baixo (cerca de 180,00€/ano), mas que, mesmo assim, os alunos consideram caro.

Dando o seu exemplo pessoal, disse que quando se desloca à Faculdade de carro, paga, num parque concessionado, cerca de 2,50€ por dia.

O Diretor disse saber que diversos concessionários têm tarifas especiais por dia ou mês para os alunos. Disse ainda que parte do valor a receber anualmente (entre 5% e 10%) será disponibilizado à AAFDL para que possa apoiar os alunos com lugares de estacionamento.

O Prof. Doutor Jaime Valle disse apoiar a iniciativa, tanto mais que a gestão de estacionamento não é a vocação da Faculdade.

7. Ponto da situação: Acreditação; Cursos de Pós-Graduação

Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos, o Diretor deu a palavra ao Diretor Executivo, que informou não ter começado ainda nenhum processo de renovação de acreditação, mas lembrou o constrangimento da acreditação condicionada do curso de Licenciatura, que obriga a Faculdade a ter maior número de Doutores para que possa manter o número de vagas de que atualmente dispõe.

O Prof. Doutor Jaime Valle deu nota de um curso de Mestrado que o grupo de Ciências Jurídico-Políticas está a preparar, em Direito Internacional e Relações Internacionais, bilingue, e disse acreditar que no fim do mês deverá estar pronto para ser apresentado à Faculdade.

O Diretor informou também que está a ser negociado um protocolo com a OTAN para a instalação na Faculdade de um dos dois centros de excelência que vão criar a

nível nacional.

Reforçou o anteriormente dito pelo Diretor Executivo, lembrando que em outubro terá que ser enviado o relatório à A3ES, relativo à acreditação condicional da Licenciatura, informando sobre o número de Doutores existentes na Faculdade.

A Dra. Licínia Santos informou que no levantamento bibliométrico realizado todos os anos para envio à reitoria, verificou que a afiliação que muitos docentes estão a colocar nas publicações não é a correta, o que vai afetar o orçamento para o próximo ano, tendo sugerido que a questão fosse melhor explicada aos docentes.

O Diretor sugeriu que fosse enviado um e-mail explicativo aos docentes e que a Biblioteca os ajudasse na questão.

Não tendo ainda chegado o representante da AAFDL, o Diretor informou que iria passar aos pontos 2. e 3. da ordem de trabalhos, anteriormente adiados.

2. Proposta de nomeação do Provedor do Estudante

O Diretor informou que a sua proposta para Provedor do estudante da FDUL recai sobre a Professora Doutora Miriam Brigas, tendo obtido a concordância de todos os conselheiros, e que será essa proposta que apresentará ao Conselho de Escola.

O Professor Doutor Jaime Valle disse ficar muito satisfeito com a escolha.

3. Prazo de entrega dos Relatórios dos 2.º e 3.º ciclos

Relativamente a este assunto o Diretor informou o Órgão de que, após a divulgação do Despacho n.º 61/2024, de 14 de junho, com as regras para a entrega dos relatórios de Mestrado e Doutoramento, recebeu diversos requerimentos, nomeadamente do Núcleo de Estudo Luso-brasileiro (NELB) e do Núcleo de Estudantes Africanos (NEA), bem como requerimentos individuais de vários alunos, tendo o Conselho Pedagógico recebido também vários requerimentos no mesmo sentido. Lembrou, quanto a este assunto, que nos últimos anos, tem havido sempre prorrogação do prazo de entrega dos relatórios.

Disse ainda que, a autorizar a prorrogação, esta será acompanhada de uma proposta de alteração do Regulamento de Mestrados e Doutoramentos, uma vez que este prazo de entrega de relatórios é imposto pelo Regulamento e que, esta norma



específica, está constantemente a ser incumprida.

O conselheiro discente, Dr. Cláudio Cardona, fez um resumo histórico dos prazos de entrega dos relatórios, nas várias versões do Regulamento de Mestrados e Doutoramentos.

Referiu que os alunos devem ter, pelo menos, 2 a 3 meses para redação de cada relatório, menos que isso faz com que a qualidade dos relatórios diminua significativamente. Disse ainda que alguns docentes não terminam as aulas no prazo deixando muito menos tempo aos alunos para a elaboração dos relatórios.

O Diretor lembrou que existem regras de início e fim de ano letivo.

O Diretor Executivo, Dr. Bertolino Campaniço, informou que o sistema de entrega de relatórios foi alterado, sendo agora realizada pela plataforma Moodle, que já está preparada para a receção dos relatórios, estando apenas em falta a parametrização do prazo para que fique completamente pronta e os alunos sejam informados do início do processo. Sugeriu, ainda, que o fim do prazo para entrega dos relatórios fosse 31 de agosto.

O Prof. Doutor Jaime Valle alertou para o facto de se estar a tentar afastar uma norma legal, dizendo compreender que os alunos façam o seu papel, mas que não concebe que se discuta uma violação ao Regulamento do Mestrado e Doutoramento sancionada pelo Diretor.

Acrescentou ainda que, já por diversas vezes, foi tentada a alteração desta norma e que a mesma é sempre reafirmada pelos Órgãos competentes.

Adicionalmente, disse que, de igual forma, estão a violar o regulamento os docentes que ainda estão a dar aulas, uma vez que as mesmas já terminaram, sugerindo que seja dada, aos alunos desses docentes, um prazo maior para a entrega dos relatórios, proporcional ao tempo de aulas que ultrapassou o prazo.

O Diretor Executivo informou que até dezembro de cada ano todos os alunos têm de estar inscritos, incluindo os alunos que vão realizar a 2.^a fase do Mestrado e do Doutoramento devido ao inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES) e que em anos anteriores só se inscreveram em fevereiro/março do ano seguinte.

O Dr. João Cardoso lembrou que as prorrogações de prazos de entrega dos relatórios, que alteram todos os prazos seguintes, fazem com que os alunos

demorem mais tempo a terminar o mestrado ou o doutoramento, levando a que os mestrados e doutoramentos da Faculdade demorem muito mais tempo a terminar. Colocada a votação a proposta de ser considerada a possibilidade de, por instrução interna do Diretor ao Serviço Académico, os Relatórios poderem ser aceites até ao fim do mês de agosto, foi a mesma aprovada com 5 votos a favor, 1 voto contra e 2 abstenções.

8. Propina do estudante internacional

O Diretor informou que a proposta da Faculdade de redução da propina do estudante internacional foi aprovada pelo Conselho Geral da ULisboa e que entrará em vigor no ano letivo de 2025/2026. Informou também que irá escrever um artigo sobre o assunto. Por fim, disse estar a envidar todos os esforços para diminuir o impacto financeiro negativo desta redução.

9. Outros Assuntos

O Diretor deu nota de que tinha recebido várias propostas de jornais/revistas para fazer publicidade aos cursos da Faculdade, mas que não vai realizar gastos com publicidade.

O Prof. Doutor Jaime Valle lembrou ao Diretor que este tinha ficado de entregar aos conselheiros uma lista com todos júris em atraso.

O Diretor Executivo informou que a lista está a ser finalizada e o Diretor comprometeu-se a levá-la à próxima reunião.

A conselheira discente Raquel Oliveira solicitou que fosse feito um levantamento sobre os pedidos de revisão de nota e quantos foram deferidos e indeferidos, uma vez que tem conhecimento que há docentes que nunca deferem pedidos de revisão.

O Diretor pediu ao Diretor Executivo que solicitasse a informação ao Serviço Académico para que a pudesse analisar.

A conselheira discente Raquel Oliveira solicitou também informação sobre a formação dos novos Assistentes Convidados, tendo o Diretor informado que a mesma está garantida, e que nos próximos contratos será reforçada a importância da formação.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

A conselheira discente Raquel Oliveira disse ter informação de que os produtos de higiene feminina, cuja disponibilização gratuita já foi anteriormente autorizada, não se encontram nos wc.

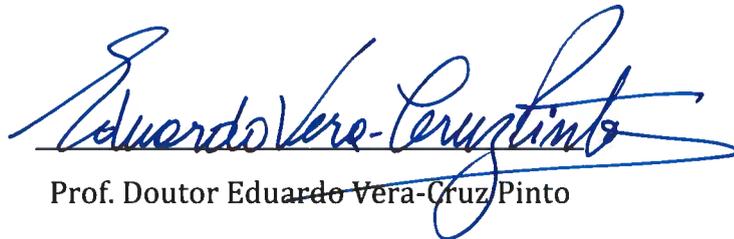
O Diretor Executivo informou que a reposição é feita regularmente pela equipa de limpeza.

O Prof. Doutor Jaime Valle sugeriu que a reposição deixe de ser feita pela equipa de limpeza e passe a ser realizada pelo Apoio às Aulas.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Presidente encerrou a reunião às 13 horas e catorze minutos.

A próxima reunião ficou agendada para o dia 22 de julho de 2024, às onze horas.

O Presidente do Conselho Académico



Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto

O Secretário



Dr. Bertolino Campaniço